



**FAESB**

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR  
**SANTA BÁRBARA**  
O CONHECIMENTO EM SUAS MÃOS.

# RELATÓRIO DA CPA CICLO AVALIATIVO 2015-2017

FAESB

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>   | <b>2</b>  |
| <b>1.1 Nome/ Código da IES .....</b>  | <b>2</b>  |
| <b>1.2 Caracterização de IES .....</b>  | <b>2</b>  |
| <b>1.3 Composição CPA .....</b>   | <b>2</b>  |
| <b>2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>3.1 Metodologia .....</b>  | <b>10</b> |
| <b>4 RESULTADOS E AÇÕES.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>4.1 Avaliação 2017: Resultados e discussão.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>4.2 Ponderações Ciclo Avaliativo 2015-2017 .....</b>                                       | <b>25</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>   | <b>30</b> |
| <b>APÊNDICE A – ANÁLISE SINTÉTICA DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA NO PERÍODO DE 2015-2018.....</b> | <b>37</b> |
| <b>APÊNDICE B - Sugestões para 2018 .....</b>   | <b>43</b> |
| <b>APÊNDICE C - PLANO DE AÇÃO 2018-2020 por setores responsáveis.....</b>                     | <b>45</b> |

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 Nome/ Código da IES

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara – FAESB – 3940

### 1.2 Caracterização de IES

Instituição Privada Sem Fins Lucrativos – Faculdade

**Estado:** São Paulo **Município:** Tatuí.

### 1.3 Composição CPA

**Presidente:** Profa. Dra. Carla Alessandra Barreto

**Vice-Presidente:** Prof. Esp. Célio Alves de Castro

**Representantes do Curso de Graduação (Coordenadores de curso):** Prof. Me. Odair de Almeida Ferreira, Prof. Dr. Thiago Fonseca Mezette, Profa. Ma. Paula Cristina Mariano Marques, Profa. Ma. Ana Claudia Moneia, Profa. Esp. Lilian Faustino da Rosa

**Representantes Docentes:** Profa. Ma. Lucília Grando, Prof<sup>a</sup>. Esp. Cristiane Bevilaqua

**Representante Técnico-administrativo:** Sr<sup>a</sup>. Silvia Maria de Oliveira Peixoto Ferreira

**Representantes do Corpo Discente:** Jailson Rolim (Acadêmico do Curso de Administração); Tatiane de Fátima Figueiredo Dias (Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis); Alexandre de Jesus Rocha (Acadêmico do Curso de Engenharia Agrônômica).

## 2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, ficou instituído que toda Instituição de Ensino Superior (IES) deveria constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por membro da comunidade civil organizada. A CPA na FAESB foi organizada no ano de 2007, Portaria nº. 047/ 2007, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes IES.

A Associação de Ensino Julian Carvalho – AEJC foi criada em abril de 2004, através de seus idealizadores, Prof. Me. Antônio David Julian e Profa. Ma. Nilcia Cristina de Carvalho Julian, com o objetivo de oferecer à população do município de Tatuí e região a oportunidade de ingressar no ensino superior.

O credenciamento da IES deu-se através da Portaria nº 1589, publicada no Diário Oficial da União em 18 de setembro de 2006, e iniciou seu primeiro período letivo em fevereiro de 2007, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação. No ano de 2008 a IES recebeu a autorização para iniciar o Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica.

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram reconhecidos com conceito 4 (quatro), através da Portaria Ministerial nº 490 de 23/11/2011 e nº 471 de 22/11/2011 respectivamente e o curso de Sistemas de Informação foi reconhecido com conceito 3 (três), através da Portaria Ministerial nº 195 de 10/05/2013.

O curso de Ciências Contábeis teve a renovação do reconhecimento com a publicação da portaria nº. 503, em 16 de setembro de 2016. O curso de Engenharia Agrônômica foi reconhecido com a publicação nº. 294 de 08 de agosto de 2016. O Curso de Direito foi autorizado pela portaria 301, publicada no Diário Oficial em 16 de abril de 2015, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2015, já o curso de Enfermagem foi autorizado em 01 de dezembro pela portaria nº. 768 de 2016.

Ressalta-se que existe uma coordenação específica para cada curso e também dois núcleos de apoio as coordenações, os quais são responsáveis pelas ações de marketing, desenvolvimento das ações científicas e extensionistas e que tratam da padronização das ações planejadas. Percebe-se em todos os cursos também o

engajamento dos professores e a participação ativa do Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, o que nos permite afirmar o entendimento da cultura participativa.

Os cursos de graduação na instituição têm mostrado seu amadurecimento, com a atualização dos projetos de cursos e suas grades curriculares. A contribuição dos órgãos colegiados de cada curso junto às coordenações tem sido um diferencial no planejamento e desenvolvimento das melhorias, pois também tem contribuído no desenvolvimento de projetos extensionistas dentro da IES como também para a comunidade civil.

A participação direta dos órgãos colegiados junto às coordenações de curso evidencia a construção da cultura participativa e da avaliação, pois permite a valorização dos sujeitos que atuam direta ou indiretamente nos cursos e esse processo foi percebido em todos os cursos de graduação.

A atuação da IES na pós-graduação se iniciou em agosto de 2007 com sua primeira turma de Pós-graduação Lato Sensu em Contabilidade e Auditoria. No final do ano de 2008 a Mantenedora decidiu realizar investimentos na abertura de turmas de Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem em Emergência. Em 2009 iniciaram as turmas de Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem em Emergência, Enfermagem Obstétrica; Enfermagem em UTI; Direito Processual Civil; Contabilidade e Auditoria; Gestão Empresarial; Engenharia de Segurança do Trabalho; Enfermagem do Trabalho entre outras nos polos de Capão Bonito; Sorocaba; Campinas; Jundiaí e Tatuí.

Atualmente, os cursos de pós-graduação são realizados no prédio da instituição, e nos últimos três anos foram oferecidos os cursos de Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Financeira.

Em de 2012 após a visita da comissão *in loco*, na qual foram apontadas fragilidades na IES, a FAESB entrou em protocolo de compromisso, de tal forma que observamos observar a reestruturação da FAESB com a criação dos órgãos colegiados com representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, essa reestruturação imprimiu mudanças significativas na cultura da instituição, as quais permitiram de forma decisiva na construção da identidade da IES.

No ano de 2014 a IES finalizou as ações elencadas em seu Protocolo de Compromisso para o seu credenciamento, tendo realizado ações que suprissem as fragilidades apontadas pela comissão *in loco* no ano de 2012.

As ações implementadas relacionam-se à constituição adequada em termos de representatividade do CONSU e CEPEX; constituição dos Colegiados de Curso; melhoria nos serviços de ouvidoria; constituição adequada do trabalho desenvolvido pela CPA; melhoria nas condições de acessibilidade. Além dessas melhorias, que foram as apontadas na avaliação externa de credenciamento ocorrida em outubro de 2012, a FAESB buscou implementar outras melhorias com o objetivo de adequar suas ações institucionais ao instrumento de avaliação vigente para credenciamento de IES.

Em 2016 a IES obteve seu credenciamento após a visita *in loco* em que foi verificado que a FAESB cumpriu, de forma suficiente, todos os itens assinalados como fragilidades no protocolo de compromisso. a visita de credenciamento foi realizada de acordo com o instrumento antigo que contemplava as 10 dimensões, ressalta-se que todas as avaliações deste ciclo, realizadas pela CPA foram organizadas e sistematizadas a partir do novo instrumento que contempla as dimensões em 05 eixos com indicadores individuais.

Hoje a FAESB tem sua identidade definida como IES o que permite sua missão com resultados que tem se mostrado positivos, da mesma forma que a mantenedora da IES é consciente de sua necessidade de melhoria contínua. O entendimento e reconhecimento de sua identidade permitiu que a FAESB definisse sua missão pela

Hoje a FAESB conhece sua identidade, o que permite entender sua missão pela tríade educacional, cultural e social.

- a) Missão Educacional: refere-se à criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino superior que possa elevar o nível educacional da população do município de Tatuí e região, ampliando as possibilidades de crescimento profissional de seus habitantes.
- b) Missão Cultural: criação de ações culturais que possam contribuir com a elevação cultural de seus discentes e da comunidade civil.
- c) Missão Social: refere-se à criação e manutenção de programas de inclusão social ao idoso, aos jovens, às pequenas empresas e às entidades assistenciais, através do envolvimento participativo da comunidade acadêmica, partindo do princípio de que o profissional do futuro deverá considerar as

necessidades da população pensada na sua totalidade e não apenas em termos de grupos privilegiados ou dominantes.

No planejamento das metas nos âmbitos acadêmico, administrativo e social para período de 2014-2018 a FAESB no ano de 2016 aperfeiçoou as ações estruturadas em 2014.

Como metas, a FAESB definiu em seu planejamento para o período de 2014 a 2018:

- I) Metas no âmbito acadêmico
  - a) Aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
  - b) Fortalecer programas de iniciação científica, promovendo e incentivando o saber científico;
  - c) Fortalecer os programas de apoio pedagógico, através da ampliação de programa de nivelamentos, monitorias e assistência psicopedagógica.
- II) Metas no âmbito administrativo
  - a) Promover uma gestão transparente quanto à sustentabilidade financeira da instituição;
  - b) Gerir o pessoal técnico-administrativo de modo que a área acadêmica tenha o suporte necessário para desenvolver-se;
  - c) Zelar pelo acervo acadêmico, demonstrando seu compromisso e seriedade para com suas atividades educacionais;
  - d) Promover uma comunicação eficiente tanto interna quanto externa.
- III) Metas no âmbito social
  - a) Implementar política sócio-ambiental, criando programas que considerem as necessidades e a realidade do município e região;
  - b) Promover a inclusão social e a promoção da cidadania;
  - c) Promover uma análise detalhada da realidade local e regional, visando à composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social;

- d) Estreitar o vínculo com a sociedade civil organizada, governos e instituições privadas, facilitando o atendimento das necessidades de mão-de-obra local.

Ressalta-se que todas as metas do âmbito acadêmico foram atingidas e já se consolidaram como tradição na IES, hoje a FAESB tem sua Semana Cultural, como também eventos culturais em cada Semana de Curso da IES. O programa de Iniciação Científica iniciado em 2014 vem sendo ampliado e tem mostrado e desenvolvido a vocação científica dos acadêmicos, a Revista Eletrônica da FAESB hoje se encontra dentro da plataforma SEER e tem sido um canal importante de divulgação dos trabalhos dos professores da IES. O nivelamento acadêmico, profissional e institucional é realizado todo ano e para além desse programa a FAESB desenvolveu seu Programa de Monitoria, a seleção dos alunos monitores é realizada a cada semestre em trabalho conjunto entre as coordenações de curso, núcleo de apoio. Também tem se mostrado eficiente o apoio psicopedagógico realizado com profissionais específicas e em horários determinados.

As metas no âmbito administrativo foram parcialmente alcançadas, com a reestruturação dos setores da IES destaca-se alinhamento da gestão do segmento técnico-administrativo com a área, quanto a comunicação interna entre os setores houve melhoria significativa, a comunicação externa também foi ampliada nos jornais da cidade, rede local, de tal forma que permitiu o reconhecimento da FAESB como instituição de ensino de referência na região. A reestruturação dos setores da gestão acadêmica em órgãos colegiados iniciou uma gestão mais transparente quanto à sustentabilidade financeira da instituição.

Mas metas do âmbito social são realizadas no formato de parcerias com instituições locais, o que permitiu estreitar o vínculo com a sociedade civil organizada, governos e instituições privadas através da participação em projetos transversais e intersetoriais que contribuíram para a promoção da inclusão social e da cidadania.



### 3 A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA é responsável por articular e coordenar a autoavaliação institucional interna com todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade, como também realizar as avaliações docentes de tal forma a contribuir com a avaliação do curso o que permite acompanhar a organização didático-pedagógica no que se refere a execução do Projeto Pedagógico de Curso em suas dimensões pedagógicas, humanas, físicas e materiais para a oferta do curso.

A Comissão Própria de Avaliação que tem por função conduzir e operacionalizar todo o processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara, realizando a mediação necessária entre a Comunidade Acadêmica e a Direção Administrativa. Com formação heterogênea, há em sua composição, coordenadores, professores, funcionários administrativos, discentes e membro da comunidade local, visando à existência de uma comissão com profissionais que possuem formação mista para pensar nos problemas e apontar soluções que sejam mais completas. De acordo como regimento interno da IES a indicação dos componentes da Comissão Própria de Avaliação é realizada mediante Portaria baixada pelo Diretor Geral da IES e a validação dos componentes da CPA é realizada junto ao processo de eleição dos órgãos colegiados que ocorre a cada dois anos, sendo que no ano de 2016 ocorreu a última eleição.

A avaliação interna como processo contínuo tem contribuído com a construção da identidade da FAESB, uma vez que em cada avaliação fatores diretos e indiretos que interferem nas ações acadêmicas são evidenciados e, após a sistematização são relatados à mantenedora para que sejam considerados na tomada de decisões e possam permitir o fortalecimento da IES na própria comunidade acadêmica e junto a sociedade civil. A CPA entende que a autoavaliação é fundamental para a IES e para toda comunidade acadêmica, pois através dos seus resultados pode-se pensar e estruturar um fio condutor que direcione e contribua para ações que possibilitem e resultem em melhorias nos serviços ofertados como também garanta um padrão de qualidade para realização da Missão da IES, já que o processo de autoavaliação permite a construção de uma cultura de participação com o envolvimento de toda comunidade acadêmica, , a

Comissão Própria de Avaliação percebe que essa cultura participativa vem se consolidando na FAESB.

A CPA desenvolve um processo contínuo de avaliação, que foi possível com as reestruturações acadêmicas e administrativas realizadas a partir das orientações vinculadas ao Protocolo de Compromisso que permitiu a implantação de uma política institucional com vistas a consolidação dessa cultura participativa, além de propiciar e permitir a participação de todos.

A autoavaliações institucionais, deste Ciclo 2016-2018, foi realizada de acordo com o novo instrumento regulado pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014 que alterou o modelo de avaliação anterior baseado nas dez dimensões. Para que a leitura institucional seja completa a autoavaliação é realizada com toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes, profissionais do técnico-administrativo. A Comissão Própria de Avaliação, baseada nos resultados da comunidade acadêmica, e também em análise documental do período realiza, através do olhar de seus membros, sua própria autoavaliação através da discussão das ações planejadas pela própria CPA. Os membros na última reunião do ano discutem sua contribuição, como também discutem os pontos essenciais para serem melhorados no ano subsequente. Além disso, respondem um questionário “*online*” no qual constam as questões que se relacionam aos eixos: a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, c) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; d) Eixo 4 – Políticas de Gestão e e) Eixo 5 – Infraestrutura Física. A FAESB entende que a Autoavaliação Institucional é importante instrumento para a elaboração de projetos de ensino, pesquisa, extensão, sendo assim, uma ferramenta que auxilia a gestão na busca da melhoria contínua, conforme as necessidades da comunidade, uma vez que a autoavaliação permite corrigir falhas, rever os processos e os resultados dos cursos ofertados pela Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara.

Quanto à sistematização das informações e a análise são realizadas de forma coletiva pelos pares, uma vez que a CPA entende que seu trabalho tem que ser integrado para o fortalecimento de sua identidade. A CPA tem amadurecido seu trabalho, refinado suas estratégias, porém tem ciência de que é preciso melhorar e envolver ainda mais a comunidade acadêmica. Nesses 3 anos que correspondem ao Ciclo Avaliativo a CPA

percebe-se a necessidade de dar continuidade ao estudo do instrumento que é utilizado para pesquisa, instrumentos de avaliação de curso, autorização, credenciamento, visto que visto que com a publicação do decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. D.O.U 18/12/2017, mudanças pertinentes aos instrumentos que subsidiam as visitas in loco .... o trabalho da CPA tem se mostrado exitoso também dada a integração e alinhamento do grupo, entrosamento que foi construído como espaço de estudo e aprendizado e que permitiu o fortalecimento da CPA.

### **3.1 Metodologia**

Como nos anos anteriores, antes da autoavaliação institucional é realizada a sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação. Nesta fase é conversado com os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, orienta-se que cada responsável por um segmento realize reuniões com os mesmos, encaminhe e-mails com a finalidade de chamar toda comunidade acadêmica para a reflexão sobre os avanços percebidos na IES, sobre a atuação e as contribuições da CPA, sobre o conhecimento do funcionamento nos órgãos colegiados. Essa parte da reflexão como CPA nos é importante para chamar a comunidade acadêmica para a participação, uma vez que a conscientização da relevância da autoavaliação é o primeiro passo para que ocorra a adesão da comunidade acadêmica no preenchimento do formulário de autoavaliação, mas que também seja um ato realizado de forma consciente e responsável.

No ano de 2016 o número de participantes discentes que integram a comissão aumentou melhorando a representatividade do segmento, porém essa ampliação se deu próxima a realização da pesquisa, de tal forma que esses novos componentes foram inseridos em um calendário com ações já definidas e não foi realizado treinamento mais direcionado, ponto frágil que precisa ser ajustado para garantir uma ação mais profícua.

A comissão procura sensibilizar os discentes desde a recepção dos alunos ingressantes. As coordenações de curso através do nivelamento institucional apresentam a estrutura da IES, procuram enfatizar a importância das avaliações que ocorrem ao longo dos semestres. A ampliação do segmento discente na CPA foi vislumbrada como uma possibilidade de aumentar a adesão a avaliação.

O questionário de autoavaliação é o principal instrumento para levantamento dos dados, porém a CPA entende também que a análise documental dos documentos institucionais, são essenciais para a leitura dos dados levantados no instrumento de pesquisa. Após os dados serem coletados, os gráficos e comentários são repassados aos membros da CPA para analisarem cuidadosamente os itens avaliados, para posteriormente o grupo reunir-se e debater sobre os pontos apontados pela pesquisa. As reuniões entre os membros da CPA são para a análise dos dados levantados através da autoavaliação institucional com o objetivo de estabelecer sugestões de redirecionamento da FAESB.

A CPA participa diretamente da estruturação e sistematização das pesquisas realizadas pelas coordenações de curso, como também auxilia no diálogo constante com a comunidade acadêmica no sentido de ampliar ainda mais a cultura participativa e avaliativa na instituição através do engajamento de toda comunidade acadêmica.

Assim as atribuições da CPA são:

- i. Elaborar os instrumentos do processo avaliativo;
- ii. Coordenar o processo de autoavaliação do desempenho institucional;
- iii. Estruturar as formas de tabulação e discussão dos resultados;
- iv. Atuar como canal permanente de discussão junto à comunidade acadêmica em todos os seus segmentos.

A autoavaliação vai além do *feedback* rápido sobre uma situação pontual, mas revela expectativas e insatisfações da comunidade acadêmica, e ao mesmo tempo traz sugestões apresentadas na forma de recomendações, a mantenedora entende que as avaliações realizadas pela CPA contribuem com a melhoria da qualidade de ensino, pois trazem uma visão global sobre a instituição, da mesma forma que através das avaliações semestrais sobre o trabalho docente também permite ler o perfil do professor em relação a sua disciplina e seu trabalho extra sala de aula, essas informações são de suma importância para que as coordenações de curso desenvolvam e aprimorem o projeto pedagógico do curso.

Além da autoavaliação institucional respondida por toda comunidade acadêmica a CPA também realiza a cada semestre a pesquisa docente realizada pelos alunos, permitem que as coordenações de curso, bem como a mantenedora, perceba as

fragilidades técnicas de cada curso, como também permite vislumbrar o perfil do aluno em formação, isto é, as avaliações permitem perceber se o acadêmico desenvolveu uma leitura crítica de seu entorno, componente fundamental para vir a ser um sujeito participativo que contribua para o avanço da cidadania, quanto aos aspectos técnicos formativos a avaliação externa vinculada ao ENADE cumpre esse papel.

A leitura dos resultados das avaliações externa e internas são importantes ferramentas para estruturar mudanças e elaborar estratégias de ação, possibilitando não apenas melhorar as perspectivas profissionais dos alunos, como a contribuição para a sua formação ética e melhoria social.

Ao final de cada processo avaliativo, constituído a partir das avaliações realizadas na IES, como também da leitura dos documentos internos procura contribuir com desenvolvimento das potencialidades da IES, é encaminhado um conjunto de recomendações que visam orientar a formulação de estratégias sustentáveis para superação das adversidades inerentes a qualquer organização. Entre as ações recomendadas e que se destacaram neste ciclo avaliativo:

- a) Eficiência do canal de comunicação Ouvidoria, em funcionamento desde 2014, para resolução de problemas pontuais;
- b) Aprimoramento do site institucional, que foi reestruturado, para ampliar a publicização das ações desenvolvidas dentro da IES com vistas a informar a comunidade acadêmica e a sociedade civil;
- c) As capacitações para corpo docente para equipá-lo quanto aos requisitos legais do MEC, como também para discutir o processo de ensino-aprendizagem tem sido preocupação da equipe gestora;
- d) Aprimoramento dos órgãos colegiados e de apoio;
- e) Aplicação da representatividade por segmento da CPA;
- f) Corrimão nas escadas em acesso aos blocos;
- g) Projeto social, aumento das instituições beneficiadas entre doações;
- h) Ampliação das Bolsas iniciação científica;
- i) Implantação do programa de monitoria nos moldes do programa de Iniciação Científica;

- j) Criação de grupos de trabalho e comunicação *on-line* para melhorar a comunicação interna.

## 4 RESULTADOS E AÇÕES

### 4.1 Avaliação 2017: Resultados e discussão

A pesquisa de Autoavaliação possui questões baseadas nos cinco eixos, e é destinada ao preenchimento realizado pelo Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-administrativo. O questionário de autoavaliação é o principal instrumento para levantamento dos dados e conta com questões que abrangem os 5 eixos da avaliação e apresenta escala de notas de 1 a 5.

Ressalta-se que algumas questões contam apenas com a opção “Sim” ou “Não”, para esses casos se fez necessário converter essas avaliações para um formato quantitativo e para tanto foi feita uma contagem das respostas afirmativas e aplicada a respectiva proporcionalidade em notas de 1 a 5 consolidando o padrão geral.

A Autoavaliação 2017 foi realizada no mês de novembro, com disponibilização *on-line* do formulário de pesquisa. Os professores e os funcionários técnico-administrativos receberam a pesquisa em seus e-mails e também foi oferecida a opção de responder ao *link* de pesquisa no laboratório de informática.

Já para os alunos, diferentemente dos dois anos anteriores em que foram criadas salas para cada curso no ambiente *Moodle*, no ano de 2017 foi encaminhado um link no e-mail da sala, a CPA percebe a necessidade de um canal que garantisse a fidedignidade das respostas e, o ambiente *Moodle* foi pensado como uma estratégia para evitar que o mesmo sujeito de pesquisa pudesse responder duas vezes as pesquisas, mas diante da baixa adesão de respondentes nos anos de 2015 e 2016, foi decidido o encaminhamento do link e também a disponibilização de computadores no hall de entrada para que os discentes respondessem a pesquisa.

Para orientar os alunos os novos integrantes do segmento discente visitaram as salas para explicarem sobre o que é a CPA e a importância da autoavaliação. A cartilha elaborada no ano anterior foi reencaminhada para as coordenações de curso que enviaram para o e-mail institucional de cada turma. Nesse material detalha-se o passo a passo para o acesso e como o estudante deveria proceder para responder as pesquisas.

Com relação a participação do corpo técnico administrativo e dos docentes manteve-se a mesma taxa de adesão e participação. A CPA entende que o processo de

conscientização da autoavaliação está ocorrendo pois, as respostas e sugestões para melhorias, como veremos a frente, demonstram que o instrumento foi respondido de forma consciente e responsável.

Os resultados da Autoavaliação tiveram a participação de 56 docentes do total de 70, o que representa 80% dos professores; 80 discentes do total aproximado de 644, o que representa 12,42%, 30 funcionários do total de 30, o que representa 100%.

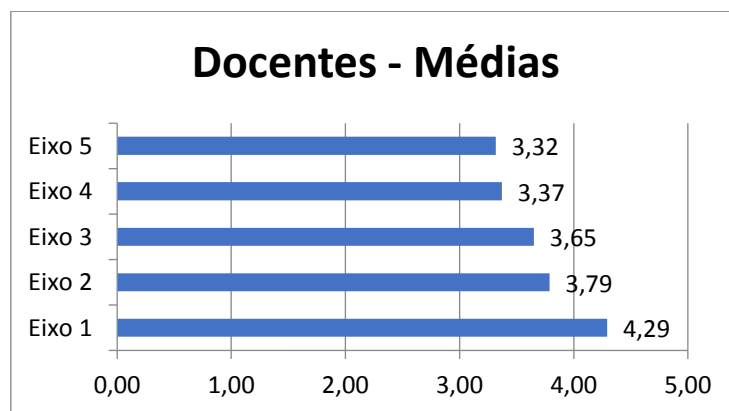
Observa-se que a amostragem de discentes respondentes foi similar a do ano anterior onde tivemos 13,28% de taxa de resposta.

Para isso o coordenador e o representante discente de seu respectivo curso foram as salas e orientaram as turmas sobre a importância da CPA e da autoavaliação. Além disso, nos períodos em que as pesquisas estiverem ocorrendo, a coordenação de curso e o discente acompanhará o número de discentes que já participaram da avaliação e enfatizará a necessidade de se responder a autoavaliação, tanto via e-mail institucional de cada sala, como visitas em sala de aula.

Destaca-se ainda o engajamento total do corpo Técnico Administrativo.

Com conceitos estabelecidos de 1 a 5, segue abaixo a pontuação de cada um dos cinco eixos, de acordo com o resultado do Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-administrativo.

Gráfico 1 - Resultado dos cinco eixos de acordo com o resultado do formulário destinado ao corpo docente



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Da pesquisa com os professores destacam-se o desconhecimento do plano de carreira e o desconhecimento da existência de progressão funcional. Os professores



reconhecem a ampliação nos investimentos realizados na instituição, mas pontuam a necessidade de ampliá-los em infraestrutura: biblioteca, computadores, salas de aula (principalmente ventilação).

Com relação ao eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, alguns docentes destacaram a necessidade de mais divulgação dos trabalhos da CPA e de incentivo a colaboração, explicando a importância para que todos realmente participem. Outros pontuaram que o retorno das sugestões e da pesquisa em si não são eficientes. Muitos docentes asseveraram que o processo de avaliação é transparente e os resultados são sempre colocados à disposição dos interessados.

Quanto ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI, alguns professores pontuaram não conhecer a missão institucional, como também desconhecimento da estrutura organizacional da IES “Acho que isso não é muito divulgado para os professores. Ou se é, não chegou até mim. Sei que a FAESB age em diversos eixos citados acima, no entanto não sei se estão de acordo com o PDI. Creio que a divulgação não foi boa. No entanto, também não fui procurar.”

Quanto às políticas acadêmicas destacam a necessidade de intensificar o acompanhamento do egresso, criar estratégias, como encontros pré-agendados. Melhorar a comunicação externa para melhor divulgação da IES perante a sociedade.

A necessidade de apoio financeiro para professores participarem de congressos e eventos para levar o nome da FAESB, o apoio a eventos seria uma forma de aprimorar e valorizar as atividades de iniciação científica, como também divulgar os trabalhos realizados na FAESB em Congresso regionais, estaduais ou até mesmo Brasileiros.

No eixo Políticas de Gestão, a maioria dos professores assinalam o desconhecimento do plano de carreira, para eles não está explícito também a Sustentabilidade Financeira “parece haver um descompasso entre aumento da estrutura (ampliação) e pagamento de benefícios (reembolso de combustível)”. Para os docentes, pode ser mais explícito e detalhado a progressão funcional e os benefícios atinentes ao plano de carreira. Pontuaram ainda que o valor hora-aula do docente deveria sofrer reajustes contínuos e proporcionais, de acordo com a titulação, qualificação e publicações de artigos dos professores, dentre outros aspectos relevantes. “A diferença salarial pago a especialistas, mestres e doutores está abaixo do mercado”. Além disso,

são assimétricos e não contemplam a aspiração do profissional. Também, pode possibilitar um quadro flutuante, fluído e sem vínculos duradouros e solidificados com a instituição, comprometendo o ensino e a qualidade preconizada pela mantenedora.

A comissão entende que a valorização contempla o quesito remuneração e conhecimento de progressão funcional, no ano passado foi solicitado o encaminhamento de um novo plano de carreira para que as coordenações apresentem aos professores.

Muitos docentes assinalam como positiva a proposta de formação e capacitação em serviço, porém assinalam que poderiam ser mais frequentes. Da mesma forma pontuam a necessidade de aumentar o número de reuniões de planejamento, a comissão entende que este destaque diz respeito ao momento de capacitação que é oferecido para todos os cursos de forma conjunta, no início do ano, pois as reuniões de planejamento com os professores do curso e a coordenação responsável ocorrem duas vezes ao ano antes do início de cada semestre.

As recomendações e destaques no Eixo 5, infraestrutura, são próximas as destacadas pelos discentes. “A internet precisa melhorar e estar acessível, ajudaria muito no ministrar das aulas” ou Não temos espaços para atendimento individualizado aos alunos, na Biblioteca ainda faltam muitos livros didáticos A internet não funciona adequadamente nos computadores dos professores, dificilmente conseguimos preparar uma aula ou consultas na FAESB.”

A necessidade de melhorar a ventilação nas salas de aula e na sala dos professores, a necessidade de organizar um espaço para professores com atuação em tempo integral, como também uma sala rodízio para o atendimento dos alunos “[...] feito em sala de aula ou sala dos professores. Não é um atendimento particular sem interferências externas”.

A necessidade de ampliação do laboratório de informática e do acervo da biblioteca, para os professores é preciso também um controle maior para os recursos de tecnologia (adaptadores, extensões) como relatam abrem o chamado na ouvidoria, o problema é solucionado, porém o equipamento comprado some. Pontuam a necessidade da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de *data show*, para que a aula não atrase por falha do equipamento. Alguns ajustes em termos de manutenção foram realizados para o início do semestre letivo de 2017, e muitos professores já comentaram

as melhorias, a comissão sabe que esse destaque merece atenção e acompanhamento direto, para que não sejam melhorias pontuais.

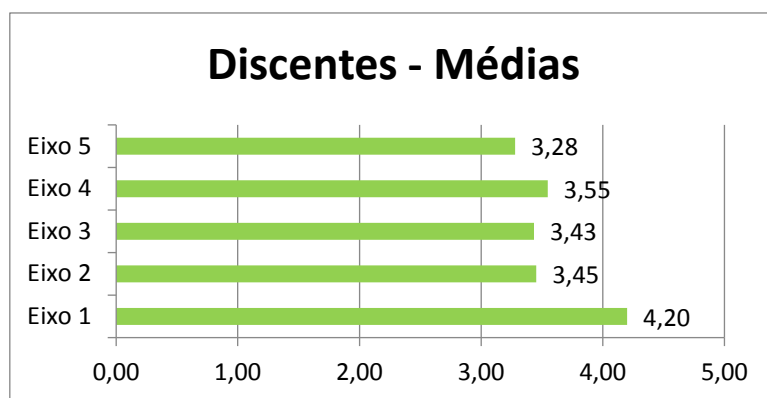
Como a IES possui cursos bem diferentes em termos de estrutura, muitos professores pontuaram a possibilidade de separar o questionário por curso, para que pudessem responder as necessidades de cada um de forma pontual por exemplo, “Laboratório, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física e serviços: Faltam vidrarias, os microscópios precisam de manutenção (vários estão estragados) e principalmente, há necessidade de um técnico para auxiliar em coisas básicas de aulas práticas.” Os professores entendem que o questionário separado permitiria uma melhor fotografia da IES. A comissão entende que as questões requerem conhecimento de toda estrutura e julga pertinente a solicitação dos professores com os informativos sobre cada eixo.

Os professores destacaram também em suas respostas a percepção de melhorias significativas na biblioteca e no ambiente de convivência dos alunos, apenas um laboratório de informática não é suficiente para as disciplinas de todos os cursos e demais atividades. Para eles são visíveis as melhorias na infraestrutura, mas ainda falta espaço físico, recursos e não conheço nenhuma estrutura física para CPA, pois bancadas para que os membros trabalhem não acho que podemos chamar de uma boa infraestrutura. O ambiente na sala de professores não estimula o trabalho em alguns horários, devido aos extremos de temperatura no seu interior, falta aparelho de ar condicionado na sala dos professores; além disso, pelo fato de permanecer sem cobertura resíduos de pássaros e, muita poeira. espaço pequeno para o atendimento aos alunos.

São assertivos ao pontuarem a demanda de uma sala de estudos específica para professores equipada com mesas, cadeiras e internet, para trabalho em silêncio, longe da circulação de pessoas. Faltam muitos livros atualizados na biblioteca, como também existe ainda a necessidade de gabinetes para atendimento de alunos (orientações, TCC), pois não há espaço para atender os alunos. eles ficam na porta da sala dos professores e enquanto estão sendo atendidos (ali mesmo) atrapalham a entrada e saída dos docentes. Faltam computadores para os alunos utilizarem, o laboratório tem a agenda lotada, muitas respostas destacam a necessidade de investimento em outro laboratório de informática.

A CPA entende que alguns itens destacados são de fácil realização como a manutenção das tomadas, manutenção preventiva pelo setor de TI dos equipamentos eletrônicos. Criação de um espaço dentro da biblioteca ou sala adjacente para atendimento dos alunos. Não existe espaço para atendimento de alunos e a sala de professores é inadequada, além de não comportar o número de professores.

Gráfico 2 - Resultado dos cinco eixos de acordo com o resultado do formulário destinado ao corpo discente



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Com relação à infraestrutura pontuam a urgência de melhorar a ventilação das salas, nesse item sugerem aumentar o número de ventiladores em cada sala ou a instalação de ar condicionado. A necessidade de melhorar a rede de *wifi* sinalizada como precária e aquém da demanda foi destacada em todas as falas. Pontuam também a necessidade de manutenção dos equipamentos de *data show* nas salas de aula, assinalam a necessidade de melhorar o atendimento do setor de cópias.

Destacam a necessidade de arrumar goteiras, equipar todos os blocos com bebedouros. Melhorar e ampliar o acervo da biblioteca e construir um segundo laboratório de informática. “A biblioteca sem dúvida merece uma melhor estrutura. Pontuam também a necessidade de cobertura em áreas de circulação, melhorar a área da cantina com mesas e cadeiras, parte das falas asseveram que é preciso equipar o que já existe para só então ampliar e construir outros blocos.

Quanto à estrutura física, pontuam a necessidade de catracas com controle de acesso mais a atuação de um profissional controlando o espaço de acesso para garantir

a segurança. Grande parte dos apontamentos sobre esse eixo são direcionados a sala que o aluno frequenta, por exemplo: *“As salas são muito quentes e quando ligamos os ventiladores o ruído atrapalha a aula. E também o acesso aos blocos em dia de chuva. Falta ventiladores e maior estrutura em salas menores e mais antigas. a faculdade deveria exigir mais rigidez dos professores no período de aplicação de provas, pois diversos alunos se excedem colando, fazendo barulho, prejudicando os demais. também deveria cobrar que os professores fossem mais rígidos com relação a prazos, não permitindo que alunos entreguem/apresentem trabalho depois da data estipulada, pois é um desrespeito com os alunos que cumprem prazos.”*

Indiretamente a fala de descontentamento nos traz a percepção de que o aluno tem percebido o crescimento da instituição, porém ainda não percebe que investimentos gerais são necessários e contribuem como o desenvolvimento de cada curso, essas afirmações em termos comparativos a comissão entende como um primeiro passo para desenvolvermos uma cultura participativa e engajada.

Com relação à divulgação dos resultados, alguns discentes pontuaram não ter o conhecimento dos resultados, importante salientar que alguns alunos pontuam que nem mesmo da avaliação tinham conhecimento. Essa fala é de suma importância, pois a CPA realiza a divulgação da pesquisa nos murais de cada sala, como também encaminha como e-mail institucional de cada turma, todos os coordenadores de curso compõem a comissão e em suas reuniões ordinárias se extraordinária com as turmas sinalizam a importância da avaliação.

Ainda em relação à divulgação dos resultados da avaliação *“Não é passado aos alunos os resultados das avaliações o que implica que os resultados das avaliações não contribuem em melhorias e em trocas de professores”*, *“Não temos feedback do que foi melhorado através da avaliação de fazemos”* destacam-se essas aspas pois revelam que a ideia de autoavaliação é entendida dentro da ideia de punição.

As respostas dos alunos nos permitem inferir que a rotina dos prazos quanto editais, calendário acadêmico tem criado no aluno um cultura de percepção de datas e busca de informações sobre o que a faculdade oferece para além da sala de aula. Assim, eles buscam informações sobre possibilidades de aprimorarem seus conhecimentos através de projetos para além da sala de aula, como também entendem que a IES deva ser conhecida, mas sinalizam desconhecimento dos canais de apoio, núcleos e

indiretamente sinalizam que precisamos refinar a comunicação entre os setores, as coordenações, direção e alunos.

Nesta última avaliação institucional os professores foram elogiados pelos alunos para além da pesquisa docente, mas também alguns utilizaram o espaço da autoavaliação para pontuarem descontentamento com o planejamento docente para aula, por exemplo: *“O professor se perde na falta de planejamento e chega para as aulas sem muito repertório. Não leu o conteúdo a fundo, não preparou a aula e vai tentar improvisar em cima da hora. As atividades também brotam na pressão da necessidade de avaliar o aluno, mas sem método ou propósito claros. Indícios de que o professor está um tanto perdido podem ser percebidos por material enviado por ele para casa”*.

Com relação ao *site*, pontuam a melhoria quanto à divulgação de faltas e notas, mas os demais recursos ainda não funcionam, ressalta-se que o aluno pontua a melhoria do *site*, porém a melhoria no sistema acadêmico de gestão, o aluno entende como *site*, pois o Sistema Acadêmico está alocado na área de serviços do *site*. Também pontuam a necessidade de criação de um aplicativo para facilitar o acesso no celular das informações acadêmicas.

Com relação ao cumprimento da missão educacional os alunos revelam que a faculdade é muito boa, têm professores de autoconhecimento, o setor financeiro é ótimo, o ambiente é agradável e mesmo com questões estruturais a serem solucionadas a *“FAESB é uma excelente faculdade, recomendo para as demais pessoas”*.

A criação de uma identidade visual para faculdade é um apontamento destacado pelos alunos que a comissão entende como urgente de ser selecionado *“melhorar a ‘fachada’ da FAESB, construir algo mais chamativo e que valorize a instituição, podendo assim despertar a atenção das pessoas externas que não conhecem a faculdade e quem sabe aumentar o número de discentes”*.

Interessante notar que alguns alunos aproveitaram a autoavaliação institucional para pontuar também descontentamentos com a comunicação entre professor e turma, *“Sugiro que o tratamento com os alunos durante as aulas e as provas não seja tão tenso a ponto de você ficar nervosa e esquecer tudo que aprendeu, e procurar nunca levar para o pessoal os acontecimentos em sala de aula”* ou *“Gostaria que houvesse mais respeito da parte do(a) professor(a), que muitas das vezes tenta nos impor regras que fogem de regras para adultos, muitas das vezes nos tratando como crianças. Querendo decidir por*

nós quem devemos ter como amigos e até mesmo com quem formarmos nosso grupo de estudo. Acredito que estamos num curso para aprendermos nossos direitos, mas muitas das vezes percebo que isso foge ao próprio ‘ensinador’ ter esse conceito também, que o limite dele acaba onde o meu começa”. A comissão entende que esse “desabafo” é importante como uma medida indireta para as coordenações de curso alinharem com a pesquisa de desempenho docente.

Outro destaque que merece considerações “Vemos que a faculdade investe em novas infraestruturas para receber os alunos futuros que vão ingressar na instituição, mas por outro lado está deixando de atender as necessidades do que já estão na instituição. ” A comissão entende que a cultura de avaliação é construída e em um primeiro momento aparecem as comparações entre cursos consolidados, turmas e investimentos, mas um aspecto recorrente na avaliação é que a FAESB é solícita em dialogar com o público acadêmico, indiretamente podemos inferir que percebem o crescimento da IES e reconhecem espaço para diálogo, mesmo em que algumas respostas apresentem divergências nesse quesito.

Destacam-se também o ensino e didática como excelentes, entretanto precisa melhorar quanto a infraestrutura, bebedouros em cada bloco, ampliação de títulos para a biblioteca. Minha sugestão é a que fossem instaladas mesas e cadeiras para os alunos próximo a lanchonete, pois assim evitaria que os mesmos ficassem sentados nas escadas próximos as salas de aulas. como também melhorar a fachada, pois esta é o cartão de visita para Faculdade.

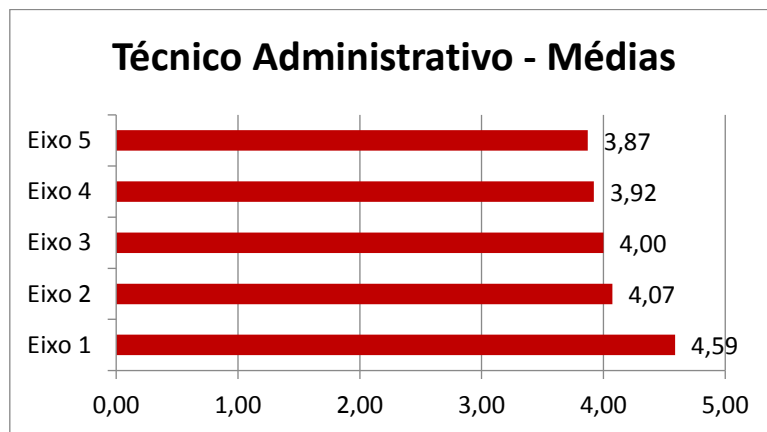
Muitos discentes destacaram a necessidade de aumentar número de aulas práticas, a IES apoia a realização das aulas práticas, porém existe diferença do número que é realizado entre os cursos.

Alguns alunos ainda pontuam a necessidade de melhoria na qualidade do atendimento quanto as informações prestadas, a CPA entende que esse quesito é de fácil melhoria a partir da ampliação da formação em serviço da equipe de cada setor de atendimento. A CPA entende que é importante alinhar o trabalho entre as coordenações de curso e o corpo docente da IES porque muitos alunos destacaram que as regras propostas pelos docentes aos alunos, muitas vezes são colocadas como regra da

instituição e que estas não são aplicada por todos os docentes, com isso não sabemos se realmente se é regra da instituição como é imposto, ou é regra do docente. “Estou satisfeito com a dedicação de todos da instituição”. “Acredito esta instituição tem muito a crescer e evoluir graças a este tipo de abertura, assim a Faculdade está em crescimento, com ótimos professores, acredito que ainda ficará de alto padrão”. “A instituição é nova, mas acredito que com o tempo melhore a atenda os graduandos melhor”.

Como destacado em algumas passagens, os discentes pontuam a necessidade de melhorar a comunicação e justificam que existe muita poluição visual, desde a estrutura até os quadros informativos anexados nos corredores, os quadros foram redistribuídos, no ano de 2016, por exemplo, quadro CPA divulgação dos resultados da pesquisa, o quadro aviso, o setor de marketing da instituição ficou atento no acompanhamento da divulgação das notícias, a comissão entende que essa ação corretiva é simples e pode ser resolvida com avisos presenciais para os alunos.

Gráfico 3 - Resultado cinco eixos de acordo com o resultado do formulário destinado ao corpo técnico-administrativo



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.



Destaca-se na fala da equipe técnico administrativa ainda falta de conhecimento do plano de carreira. No ano anterior esse segmento apontou a necessidade de espaço para a realização das refeições, o espaço foi organizado, mas foi destacado nesta última autoavaliação a necessidade de equipá-lo “No espaço de alimentação dos funcionários do administrativo e no espaço para os docentes precisa de uma Geladeira ou Frigobar. ”

A equipe valoriza as ações de formação e capacitação que recebem desde 2015, assinalaram que a falta de comunicação ainda é um item a ser trabalhado para melhorar e integrar as ações de cada setor, no ano de 2015, foi criado um grupo institucional chamado de “administrativo”, para garantir a padronização das informações entre todos os setores, essa ação foi muito valorizada no ano anterior, nesta pesquisa percebemos que novamente aparece a fragilidade na comunicação, como em toda e qualquer organização é preciso acompanhar a ação realizada.

Pontuam a percepção sobre o crescimento da FAESB através dos anos “e nós conseguimos observar as mudanças ocorridas neste período”, contudo pontuam a necessidade de melhorar a infraestrutura em todos os setores para melhorar ao atendimento.

O ponto negativo ainda apresentado é a falta de um espaço adequado para alimentação com itens como geladeira e micro-ondas, um espaço que fosse apenas para utilização dos funcionários.

O comparativo de conceito final atribuído pelo corpo docente, discente, técnico-administrativo correspondendo a média final da IES e: 3,79.

A pesquisa com a sociedade civil contou com a contribuição ativa do membro representante da sociedade, Sr. Eleodoro Alves de Camargo Filho (Presidente da OAB – Tatuí), o qual viabilizou um canal efetivo para a aplicação do instrumento. Foi coletado uma amostra de 26 respondentes. As respostas indicaram que os pesquisados conhecem a instituição, contudo, não com profundidade. Os principais cursos demandados pelos pesquisados (além dos já oferecidos pela instituição) são: Engenharia Civil, Medicina, e Farmácia. Ao serem questionados quanto a probabilidade de recomendar a instituição a um amigo que esteja pensando em fazer um curso superior o índice foi de 6,41 em uma escala de 0 a 10.

Com relação a pesquisa de egressos a comissão não avançou em termos de respondentes de instrumento do autoavaliação, porém é possível inferir que a IES cumpriu sua vocação, pois no último ano houve um aumento muito significativo de ex-alunos nos cursos oferecidos na pós-graduação e na pesquisa de avaliação dos docentes na pós-graduação os alunos reforçam essa inferência ao pontuarem a escolha pela IES e ao afirmarem que fariam outro curso dada a qualidade no ensino oferecida.

#### **4.2 Ponderações Ciclo Avaliativo 2015-2017**

A avaliação institucional é parte da construção coletiva das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica sobre a instituição. Sua importância dá-se pela possibilidade de envolvimento da comunidade acadêmica nas questões de melhoria da instituição, uma vez que no processo avaliativo são identificados e mensurados os aspectos positivos e negativos do planejamento, desenvolvimento, gestão e infraestrutura da instituição.

O resultado da avaliação tem permitido a direção geral da IES refletir sobre medidas que podem ser encaminhadas no sentido de estruturar e qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido. Importante ressaltar que os processos de avaliação interna são fundamentais para a tomada de decisão e para a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

O processo avaliativo é de suma importância pois as mudanças são constantes e aceleradas e em um espaço muito pequeno de tempo, a IES necessita de instrumentos que identifiquem e mensurem as percepções sobre as ações realizadas. Assim, as avaliações representam as respostas do dinamismo social através do qual a IES produz conhecimento sobre sua realidade e a partir do qual traça estratégias para aprimorar suas conquistas e superar seus problemas.

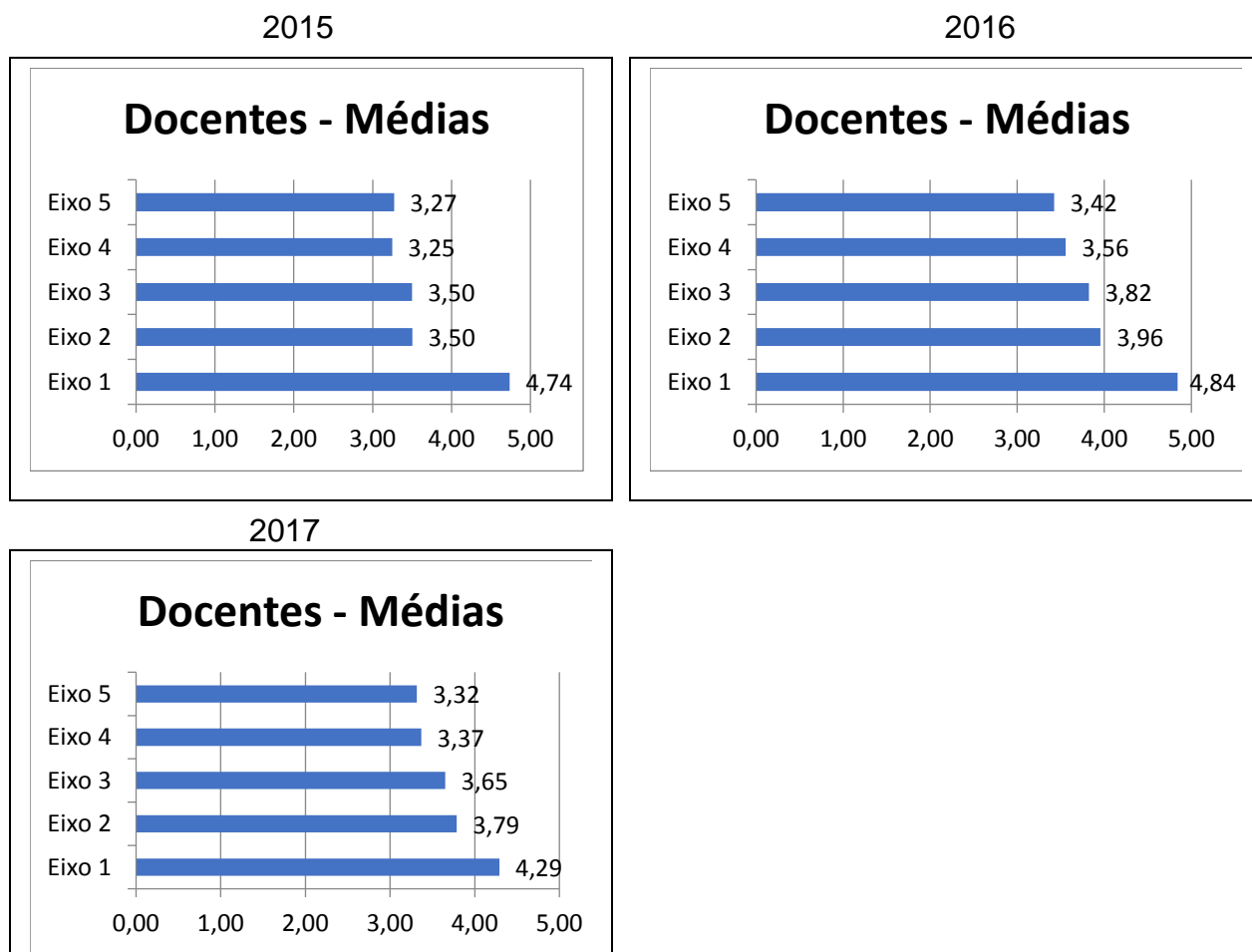
Todas as conquistas sinalizam o crescimento da IES, bem como sua preocupação constante com seu desenvolvimento. Os resultados são divulgados nos murais da instituição e no site da faculdade de modo que todos os membros da comunidade acadêmica e sociedade civil tenham acesso aos resultados.

A adesão da autoavaliação pelos segmentos dos professores e técnico-administrativo nos dois últimos anos já foi alcançada e podemos inferir que existe

reconhecimento das ações da CPA, com destaque para o reconhecimento do setor técnico, mas ainda não foi alcançado um nível de eficiência para a conscientização da pesquisa com o segmento discente. A CPA percebe-se ainda falhas que deverão ser corrigidas para alinhar o trabalho.

A autoavaliação dos membros da CPA revela entrosamento entre seus membros, mas também sinaliza que existe a necessidade de estabelecer estudos sobre os instrumentos, como também é necessário dividir as funções entre os membros. Para ampliação da amostragem dos alunos sugere-se que seja realizado através das coordenações de curso o acompanhamento mais direto com os representantes discentes na CPA quanto ao entendimento dos documentos e legislações que estruturam a pesquisa proporcionando mais homogeneidade entre todos os membros quanto aos assuntos relacionados a autoavaliação. Dessa forma, os membros discentes reforçariam sua posição de multiplicadores da cultura de avaliação e melhoria na instituição.

Os gráficos abaixo mostram os índices para cada eixo segundo a percepção da Comunidade Acadêmica da FAESB nos últimos 3 anos.

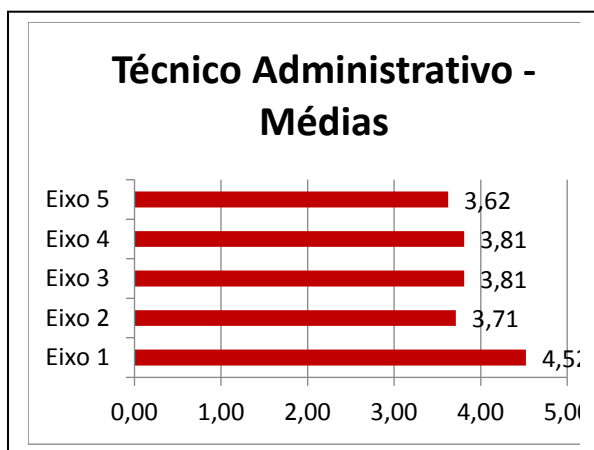


Observa-se melhoria considerável em todos os eixos ao se comparar 2015 com 2016, período esse que o novo Curso de Direito estava sendo implementado. Contudo os índices de cada eixo voltaram a cair (a patamar próximo aos de 2015) quando avaliados em 2017. Esse efeito pode ter ocorrido pelo crescimento do número de avaliadores (novos professores contratados para os cursos de Direito (2016) e Enfermagem (2017), ou seja, os novos professores podem ter trazido um olhar mais crítico sobre os eixos avaliados, como também os antigos professores aprenderam a olhar com maior profundidade o instrumento, ou ainda na medida em que não perceberam a efetivação das ações esperadas.

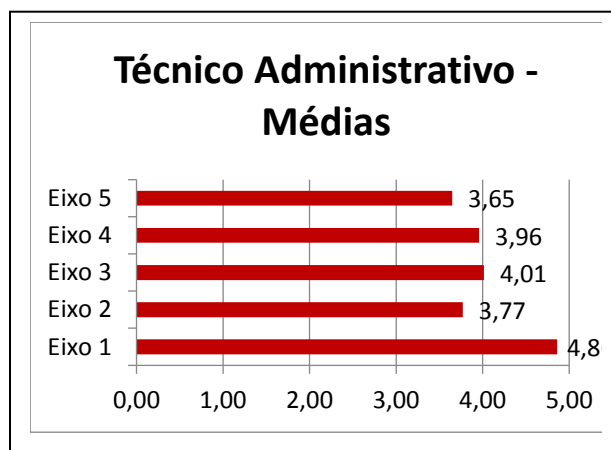
Quanto ao engajamento, em 2015 o índice foi de 89%, 75% em 2016 e 80% em 2017, lembrando que o número de professores teve um aumento de 40% entre 2015 e 2017 devido aos novos cursos.

### *Avaliação Técnico Administrativo*

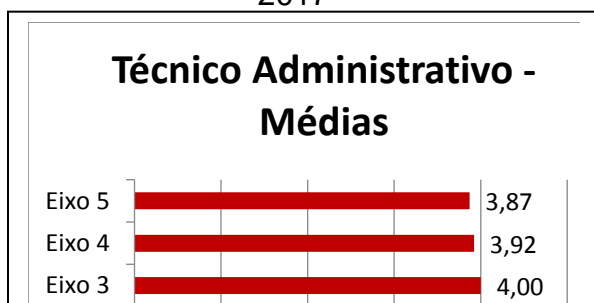
2015



2016



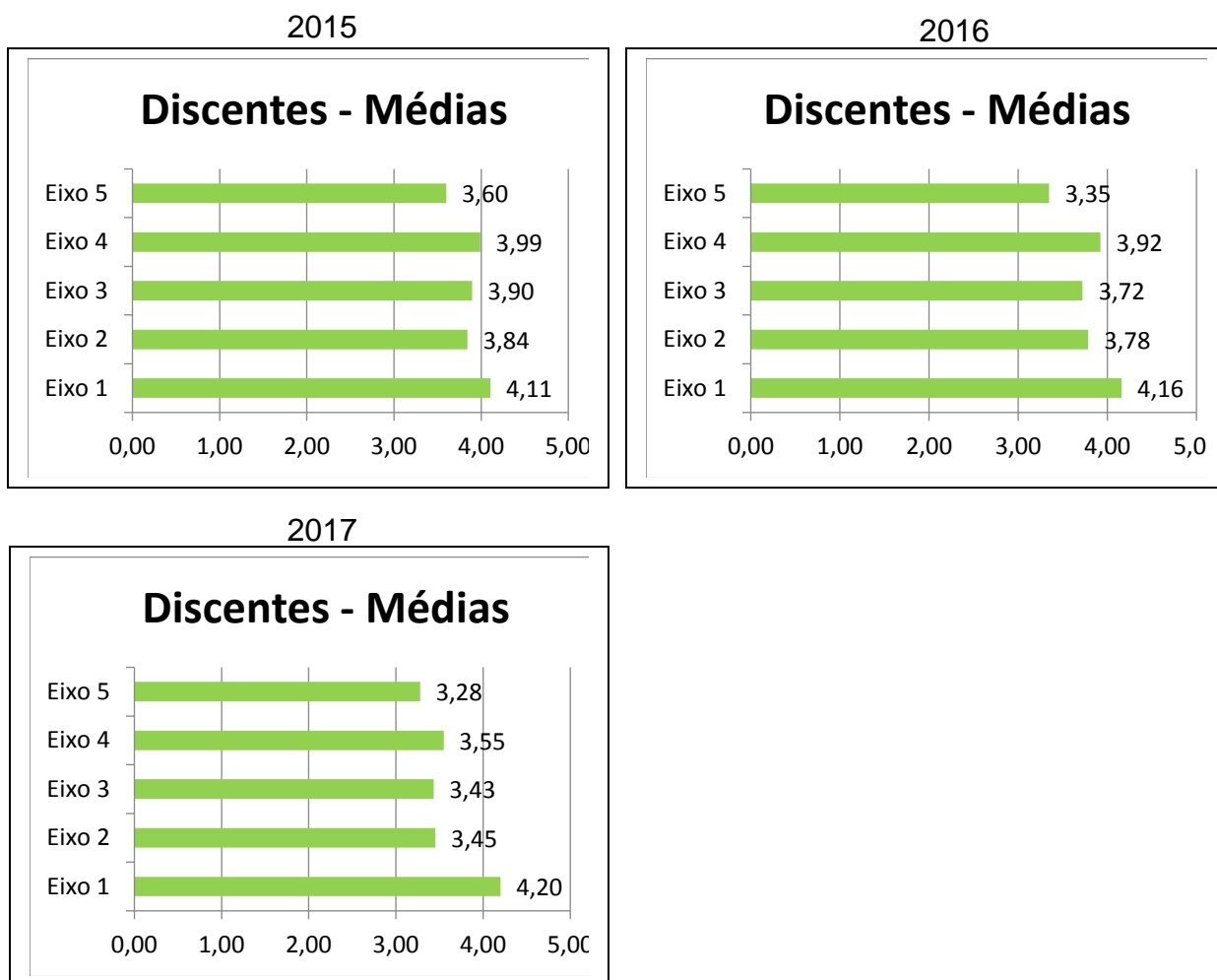
2017



Na avaliação do Técnico Administrativo os índices apresentaram valores maiores em 2016 comparando com 2015 e em 2017 apresentaram valores similares aos de 2016, exceto no eixo 1 onde houve uma pequena queda.

O engajamento em 2015 foi de 95,45%, 88,89% em 2016 e 100% em 2017.

## Discentes



Na avaliação dos Discentes, os índices de cada eixo tiveram um ligeiro declínio sustentado entre os três anos de avaliação, exceto para o eixo 1 onde o índice fez o movimento inverso. Nos últimos três anos a instituição passou por diversas transformações (novos cursos, novas instalações, novos equipamentos e novos professores) muitas dessas alterações, principalmente em infraestrutura foram frutos das demandas percebidas pelos mecanismos da CPA, dessa forma entende-se que com o passar do tempo os discentes foram percebendo a CPA como ferramenta para melhorias, e para que tais melhorias ocorressem, as avaliações precisariam ser mais críticas, levando assim às quedas nos índices. Muitas melhorias foram feitas, o que levaram a demanda de outras.

O engajamento dos discentes em 2015 foi de 8,2%, em 2016 (13,28%) e em 2017 12,42%. Lembrando que a instituição teve um aumento aproximado de 10% no número de alunos entre 2015 e 2017.

A análise sintética da autoavaliação realizada no ciclo 2015-2017 estão no apêndice A. O objetivo de estruturar as informações em um quadro foi garantir a leitura global das fragilidades sinalizadas nas pesquisas e compará-las com as ações realizadas até hoje e apontar ações que permita a IES continuar seu crescimento e desenvolvimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara é realizada pela Comissão Própria de Avaliação com o objetivo de compreender e verificar as expectativas da Comunidade Acadêmica, em como entender a dinâmica das ações da IES.

As notas que se seguem esboçam as principais tendências, bem como os desafios, depositadas na FAESB, sua estrutura atual revela seu desenvolvimento, da mesma forma, que o fechamento deste relatório avaliativo demonstra que a autoavaliação é um mecanismo de apreensão do conhecimento acerca da realidade acadêmico-institucional da IES.

As autoavaliações nestes últimos três anos foram realizadas praticamente no mesmo formato e contou com a participação efetiva da comunidade acadêmica nos segmentos docentes e técnico-administrativo. O processo de avaliação tem revelado estratégias pensadas de forma conjunta para decisões tomadas pela gestão, essas orientações revelam ajustes e melhorias que visam fortalecer os projetos já desenvolvidos pela FAESB.

A autoavaliação é um esforço para olhar-se em profundidade, busca pelo autoconhecimento da identidade institucional, os resultados apresentados ao longo do texto, bem como as recomendações são uma fotografia da FAESB hoje, expressam nossa realidade e nosso desenho institucional, revelam a dinâmica de nosso trabalho, da mesma forma que revela os desafios a serem enfrentados, os quais serão solucionados conforme as experiências e vivências da comunidade acadêmica da FAESB.

A Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara – FAESB instituição de Ensino Superior completou sua primeira década, em 2016, após as reestruturações sugeridas no protocolo de compromisso a IES tem apresentado resultados satisfatórios em suas ações, bem como tem fortalecido sua identidade o que proporcionou um maior reconhecimento pela sociedade civil.

A CPA a partir das avaliações deste ciclo percebeu que a sensibilização é um processo contínuo e também é um momento de coleta das informações, esse processo ficou mais claro a partir das dificuldades apareceram, buscou-se corrigi-las em sua

totalidade para fortalecer a cultura de participação e avaliação. Entre as ações destacam-se a apresentação via reunião institucional da missão da IES, como também de sua estrutura acadêmico-administrativa, essa orientação foi realizada já no planejamento letivo de 2018. Na reunião de planejamento do ano Essas informações devem ser trabalhadas ao também foi realizada coletivamente a publicização dos resultados da CPA.

O canal de Ouvidoria, no ano de 2017, recebeu 104 chamados em sua maioria foram reclamações sobre o *site*, sobre alguma tratativa com professores e pedidos de reparos e manutenção, se somarmos os chamados do ciclo somam mais de três centenas e desse total não foram solucionados 23 chamados.

A CPA entende que o chamado em que o demandante apenas utiliza o canal como meio pontuar suas reclamações faz parte do aprendizado e do reconhecimento do canal, assim entendemos que estamos em fase de aprimoramento dos canais de comunicação, algumas vezes existe um descompasso na forma em que o mesmo é utilizado.

A estruturação do setor de marketing para comunicação externa permitiu estruturar publicações diárias no *facebook* e *site* da IES, o que ao longo do ano permitiu que as ações da IES fossem conhecidas em toda comunidade, como também permitiu que a comunidade interna se sentisse valorizada na publicização de suas ações, porém algumas dificuldades impediram que as ações do recente núcleo funcionassem sincronicamente as ações de cada curso, esse descompasso ainda aconteceu no ano de 2016, para resolver a direção geral da IES estruturou a direção acadêmica para integrar os setores, o projeto de integração está em fase de implementação e sua estruturação se deu a partir das pesquisas de autoavaliação dos últimos três anos.

Para afinar e ajustar as ações de comunicação com a comunidade externa foi orientado que as coordenações direcionassem de todas as comunicações, as quais serviriam como notícias/publicações no *site* e no *facebook*, essa ação tomada no ano de 2016 permitiu fossem padronizadas as informações divulgadas para comunidade externa.

A IES oferece, no início do ano, nivelamento Língua Portuguesa e Matemática para os alunos ingressantes, essa ação visa a superação das deficiências da educação básica ou mesmo uma revisão de conteúdo. A CPA entende que esta ação ainda é pontual e



precisa ser ampliada, os membros do Núcleo de Iniciação Científica e Apoio Pedagógico estruturam nos últimos dois anos as monitorias para dar continuidade no nivelamento, as coordenações de curso também pensaram em curso de extensão de assuntos de conhecimentos gerais nas áreas de Língua portuguesa e Matemática, esses cursos são gratuitos e revertidos em horas complementares.

O programa de monitoria foi reestruturado para garantir a continuidade do nivelamento inicial, pretende-se criar uma política de nivelamento contínuo ao longo do ano. A comissão entende que independentemente das dificuldades que os alunos chegam a IES em termos de conhecimento basilar, uma vez matriculados na FAESB a instituição deve primar políticas acadêmicas para garantia do aprendizado, assim o acompanhamento psicopedagógico, também foi reestruturado, a profissional encarregada pelo atendimento pedagógico não atende apenas via agendamento solicitado pela coordenação de curso, mas tem horário fixo para o atendimento ao longo da semana, quanto ao atendimento psicológico este é realizado mediante solicitação da coordenação de curso, para que não haja confusão de que esse atendimento é pra suprir as dificuldades de aprendizagem não se constituindo como acompanhamento psicológico.

Quanto às pesquisas de autoavaliação institucional para este ciclo tivemos praticamente a mesma representatividade concentrada na adesão dos professores e equipe técnica administrativa, pois tivemos quase a totalidade de respondentes, já com os alunos, a amostragem foi pequena ainda, mas uma ação que foi muito positiva foi a disponibilização de computadores no *hall* de entrada da faculdade, sugestão que partiu do segmento discente e que deverá ser melhorada para a pesquisa deste ano.

A CPA entende que é preciso sensibilizar ainda mais os alunos não apenas por meio de seus representantes discentes, mas também através das coordenações de curso. Nesse sentido, a aproximação com os acadêmicos desde o primeiro ano do curso deve ser mantida e reforçada no que tange a divulgação do que é a CPA e qual seu papel na instituição, para que o acadêmico se familiarize e tome nota da estrutura.

A instituição tem buscado melhorar sua estrutura física, como também tem alinhado sua missão educacional através do envolvimento docente na área de pesquisa e extensão. Percebe-se a melhoria na prática de ensino através de capacitações para o

corpo docente. Tem se investido também em capacitações para o corpo técnico-administrativo.

As ações extensionistas foram ampliadas através da estruturação de convênios que permitem aproximação e relação com a comunidade, dessa forma, estreitam-se laços como também garante a publicização das ações da FAESB junto à comunidade.

Quanto às metas no âmbito administrativo as capacitações foram continuadas para o quadro técnico-administrativo e as ações e cada setor foram ainda mais especificadas para garantir a realização do suporte necessário para desenvolver-se a comunicação de forma eficiente.

No âmbito acadêmico os projetos de valorização cultural, iniciação científica e apoio psicopedagógico foram fortalecidos e aperfeiçoados. No tocante a área social a FAESB tem promovido a inclusão social através da realização de convênios com as escolas para suporte na orientação vocacional.

Nessa área também a instituição tem estreitado seus vínculos com a sociedade civil organizada, governos e instituições privadas, como previsto para o ano de 2016 a FAESB participou da implementação de ações socioambientais no município e região com o projeto “Árvores da Praça”. O projeto foi uma iniciativa do 8º semestre do Curso de Engenharia Agrônômica que através da orientação do professor responsável pela disciplina “Paisagismo, parques e jardins” identificou as principais espécies arbóreas da Praça Nossa Senhora da Conceição (Praça da Matriz) na cidade de Tatuí. As identificações serão feitas através de placas de acrílico com nome, espécie e família dos indivíduos arbóreos e QR-CODES (códigos de barras bidimensionais que podem ser facilmente lidos por celulares e diversos outros dispositivos móveis com câmera) que quando acessados fornecerão informações adicionais. Através do projeto de identificação das espécies associada à tecnologia QR-CODES os alunos entendem que contribuirão para o compartilhamento do saber como também na motivação para o engajamento e a consciência ambiental, uma vez que é preciso conhecer para promover a preservação. O projeto conta com o apoio do Departamento de Meio Ambiente de Tatuí e, por meio da tecnologia pretende mobilizar a sociedade para o tema educação ambiental.

A FAESB em 2017 deu continuidade ao projeto de “Revitalização” de um bairro na cidade de Tatuí, com de revitalização e sustentabilidade social a partir de iniciativas

inspiradoras com o objetivo de conscientizar os moradores do bairro sobre a necessidade de cuidar e embelezar o seu bairro para uma melhor qualidade de vida. O projeto foi coordenado pelo juiz de direito Marcelo Nalesso Salmaso, coordenador da Justiça Restaurativa, mas a realização se deu através de parcerias diversas entre os Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, o comércio da cidade e moradores do bairro.

Percebe-se empenho da direção da IES em ampliar os setores de gestão para qualificar cada ação que deve ser desenvolvida, como também o empenho das coordenações para manterem ou estruturarem a identidade de seus cursos.

A amostragem do corpo docente desse ciclo evidenciou o comprometimento com a instituição, pois a maioria das respostas convergem em termos de apresentação dos problemas como alinhamento para solucioná-los na descrição dos resultados podemos observar falas muito pontuais em termos de divergências.

Os esforços conjuntos que refletem uma característica na diretriz das ações do corpo diretivo da FAESB o diálogo constante nas decisões, predicado que reflete que a organização da gestão administrativa tem funcionado com representatividade de todos os grupos, os quais se mostram envolvidos em buscar melhoria contínua para a instituição.

A comissão entende que a reformulação do PDI, em 2014, possibilitou a instituição definir sua identidade e melhor definir o alcance de projeções para a efetivação de suas ações em sua missão educacional, social e cultural, dessa forma a reestruturação das ações de cunho pedagógico, social, científico e administrativo permitiu expandir e melhor qualificar os resultados alcançados, os quais foram sinalizados como plenamente satisfatórios pelos diferentes grupos que participam da FAESB.

A visão adquirida a partir da escrituração deste relatório revelou que a FAESB cainha na efetivação de seus objetivos e metas em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As ações em andamentos e as ações já concretizadas revelam o compromisso da FAESB com uma formação de qualidade em sintonia com as demandas e as mudanças da sociedade. Este relatório foi estruturado e escrito a partir das informações fornecidas pelos segmentos da comunidade acadêmica como também dos membros da CPA que através da leitura dos documentos e registros das atividades da IES estabelecem a dinâmica avaliativa da IES em suas reuniões

periódicas. Dessa forma, é realizado um mapeamento global das necessidades e potencialidades no âmbito das políticas institucionais, tanto dos aspectos referentes à operacionalidade das ações quanto no conjunto das atividades desenvolvidas na FAESB.

Assim, nesses últimos anos a FAESB reconheceu sua identidade, foi reconhecida também pela comunidade civil, tem mantido coerência nas ações extensionistas de iniciação científica, no apoio psicopedagógico, na realização de seus nivelamentos e monitorias, na mesma proporção desenvolveu sua comunicação interna e externa, e suas ações de cunho cultural e social, a finalização do ciclo revela a consolidação do trabalho.

A CPA percebe-se a necessidade de fortalecer ainda mais os processos de formação da comunidade técnico-acadêmica, para que os processos de extensão e sejam percebidas por toda comunidade; como também estreitar os laços e a comunicação entre os setores administrativos e acadêmicos, para que as ações sejam realizadas de forma ainda mais transparente e os ruídos de informação não ganhem corpo e dessa forma, a FAESB possa atingir níveis de qualidade cada vez mais expressivo na Instituição, respeitando sua missão, seus princípios e valores. A CPA conclui que a IES apresenta desenvolvimento crescente e consonância ao PDI e tem buscado corresponder aos apontamentos da CPA em seus relatórios anuais, assim como implementar melhorias indicadas em seus relatórios.

Ressalta-se que o representante da comunidade civil, o novo representante técnico-administrativo e representante do curso de direito pediram para deixarem de compor CPA.

Tatuí, 14 de março de 2018.

**Assinaturas:**

**Presidente** - Prof<sup>a</sup> Dra. Carla Alessandra Barreto

**Vice** - Prof. Esp. Célio Alves de Castro

**Representante dos Cursos de Graduação:**

Profa. Ma. Ana Claudia Leite Moneia

Profa Esp:Lilian Faustino da Rosa

Prof. Me. Odair de Almeida Ferreira

Prof. Dr. Thiago Fonseca Mezette

Profa. Ma. Paula Cristina Mariano Marques

**Representante do Corpo Docente**

Profa. Esp. Cristiane Bevilaqua

Profa Ma. Lucília Grandó

**Representantes do Técnico-administrativo:**

Sr<sup>a</sup>. Silvia Maria de Oliveira Peixoto Ferreira

**Representantes do Corpo Discente:**

Sr. Jailson Oliveira Rolim (Administração)

Sr<sup>a</sup> Tatiane de Fátima Figueiredo Dias (Ciências Contábeis)

Sr. Alexandre de Jesus Rocha (Agronomia)

## APÊNDICE A – ANÁLISE SINTÉTICA DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA NO PERÍODO DE 2015-2018

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO   |  |  |
|---|--|--|
| Fragilidades  | Ações Sugeridas  | Concretização  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falha na divulgação dos resultados da pesquisa CPA e suas respectivas funções</li> <li>- Dificuldade de entendimento da estrutura organizacional</li> <li>- Dificuldade no entendimento do instrumento de avaliação</li> <li>-Índice de respostas Discentes nas avaliações CPA</li> <li>-Conhecimento da Estrutura organizacional continua com dificuldade por parte dos Discentes e Docentes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação através de selos em cada ação realizada através da CPA.               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Semana da CPA.</li> </ul> </li> <li>- Inclusão de representantes discentes de cada curso na CPA.</li> <li>- Apresentação do PDI e o PPC aos Docentes.               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações por e-mail.</li> </ul> </li> <li>- Sensibilização em diversos canais.               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização no gestor acadêmico a síntese ao PDI, PPC.</li> </ul> </li> <li>- Realização de reunião institucional para explicar estrutura e destacar missão e valores da instituição.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Placas/informativas e/ou aviso nos corredores reforçando a leitura dos resultados nos murais.</li> <li>- Inserção de <i>link</i> para os resultados da pesquisa (com arte de impacto) na tela de entrada para a consulta do aluno e do professor no gestor acadêmico.</li> <li>- Realização no dia da reunião de planejamento uma palestra da CPA divulgando os resultados e soluções para o corpo docente.</li> <li>- Disponibilização dos documentos institucionais no Gestor Acadêmico para acesso docente.</li> <li>- Acrescentados <i>links</i> para maiores esclarecimentos ou balão explicativo;</li> <li>- Apresentação da estrutura da CPA e do formato da avaliação em Reunião Institucional de Planejamento.</li> <li>- <i>Workshop</i> junto aos representantes discentes da CPA, os quais irão atuar como multiplicadores.</li> <li>- Vinculação do Manual do Aluno com o cartão do aluno (<i>QR Code</i> para download do manual).</li> </ul> |

| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  |  |  |
|---|--|--|
| Fragilidades  | Ações Sugeridas  | Concretização  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do PDI</li> <li>- Falta de Comunicação interna</li> <li>- Deficiência na comunicação do que é missão, extensão e acesso ao PDI</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um gestor de documentos para facilitar o acesso.</li> <li>- Criação de grupo de trabalho de comunicação interna (grupos <i>on-line</i>)</li> <li>- Orientações e informativos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enviado <i>link</i> da missão nos e-mails dos docentes. (um pouco antes da pesquisa);</li> <li>- Disponibilizado o PDI no gestor acadêmico para o professor poder acessar.</li> <li>- Deixada uma cópia impressa desses documentos na sala dos professores para que seja de livre consulta.</li> <li>- Disponibilização dos regulamentos e documentos institucionais no ambiente acadêmico.</li> <li>- Criação do gestor de documentos como base de dados.</li> </ul> |

| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS  |   |  |
|--|---|--|
| Fragilidades   | Ações Sugeridas   | Concretização  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eficácia na Promoção de Curso de Extensão.</li> <li>- Apoio ao Docente para a participação em congressos e eventos acadêmicos externos.</li> <li>- Acompanhamento do Egresso</li> <li>- Integração dos docentes e reunião institucional.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação dos cursos de Extensão através dos painéis de informação da instituição, mídias sociais, parceiros, e-mail marketing (CRM), Associação Comercial de Tatuí.</li> <li>- Liberação do Docente de suas funções na faculdade para que o</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A coordenação do Curso ao realizar Extensão, confecciona uma lista de interessados junto às salas de aula para ter um acompanhamento mais próximo.</li> <li>- Criado protocolo para atividades docentes externas (eventos e congressos acadêmicos externos).</li> </ul> |

|   |  |   |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de otimização na comunicação entre coordenações.</li> <li>- Baixa adesão dos discentes na iniciação científica (exceto Agronomia).</li> <li>- Baixa adesão em projetos de responsabilidade social com exceção do trote solidário.</li> </ul> | <p>mesmo possa participar dos eventos externos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Convidar egressos para realizar cursos e palestras na instituição; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões mensais com Coordenações de Curso e revisão dos documentos institucionais.</li> </ul> </li> <li>- Ampliação no número de bolsas e aprimoramento no processo de divulgação e seleção.</li> <li>- Inserção do trote solidário como parte do calendário institucional. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento das ações de responsabilidade socioambiental.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajuda de custo para participação em Congressos para os professores orientadores de IC.</li> <li>- Convite para o egresso para falar de suas experiências na semana de curso.</li> <li>- Intensificado (via coordenação de curso) o contato com os alunos egressos para aplicar a pesquisa da CPA.</li> <li>- Alinhamento das ações das coordenações. Reunião institucional com todos os docentes para integração.</li> <li>- Revisão do regulamento e ampliação no prazo de inscrição bem como maior divulgação em sala de aula por parte dos professores <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vinculação de Professor para desenvolvimento de projetos de responsabilidade socioambiental.</li> </ul> </li> <li>- Formalização de parceria em projetos socioambientais (poder público e empresas).</li> </ul> |
|---|--|---|

| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO  |   |  |
|---|---|--|
| Fragilidades  | Ações Sugeridas   | Concretização  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria no Site para acesso Acadêmico.</li> <li>- Divulgação do plano de investimentos.</li> <li>- Desconhecimento do plano de carreira.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informativo no Site quanto sua visualização em tela cheia através de rotação do aparelho celular</li> <li>- Criação do plano de carreira e protocolo junto ao Ministério do Trabalho.</li> <li>- Capacitação docente anual.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformulação no Site de acesso acadêmico para não precisar fazer a rotação do aparelho celular para visualizar as informações.</li> <li>- Os pagamentos dos reembolsos estão sendo realizados para os professores de outras cidades.</li> </ul> |



|  |  |  |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Remuneração e Reembolsos. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucas atividades de capacitação docente.</li> </ul> </li> <li>- Canal de comunicação dos alunos para com a Administração Acadêmica.</li> <li>- Insegurança na sustentabilidade financeira. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento de novos docentes.</li> </ul> </li> <li>- Desconhecimento sobre o plano de carreira docentes.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Canal de Ouvidoria com Atendimento ao público acadêmico com dias específicos para atendimento e reivindicações Pesquisa da CPA.</li> <li>- Restabelecimento do pagamento na pontualidade.</li> <li>- Capacitação docente institucional</li> <li>- Divulgação do plano de carreira.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação o plano de carreira para os docentes, através do RH e coordenadores.</li> <li>- Regularizado o pagamento do combustível e cumprido com o prazo para o reembolso.</li> <li>- Divulgação e incentivo a utilizar a Ouvidoria, bem como colaboração com pesquisa da CPA e oferecimento de <i>feedbacks</i> quanto suas ideias e reivindicações.</li> <li>- Realização dos investimentos necessários, sem afetar a pontualidade do pagamento dos colaboradores. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação docente coletiva e individualizada bem como disponibilização de manuais institucionais.</li> </ul> </li> <li>- Utilização do canal quadro de avisos e acadêmico administrativo (e-mails) para comunicação das ações específicas para cada curso. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de formação continuada dos docentes.</li> </ul> </li> <li>- Divulgação do plano de carreira em reunião institucional e inclusão no manual do professor bem como orientações no processo de contratação.</li> </ul> |
|--|--|--|

| Fragilidades   | Ações Sugeridas   | Concretização  |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições de acesso à internet               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos bebedouros</li> </ul> </li> <li>- Ausência de local próprio específico para palestras e eventos.</li> <li>- Infraestrutura da Sala dos Professores e coordenação.</li> <li>- Laboratório de Informática Insuficiente.</li> <li>- Infraestrutura da Biblioteca.</li> <li>- Insetos nas salas de aula.</li> <li>- Acervo desatualizado para alguns cursos (Biblioteca).</li> <li>- Quantidade insuficiente de ventiladores.</li> <li>- Falta de controle de acesso às instalações da Instituição.</li> <li>- Projetores quebrados ou com problemas durante o uso, bem como painel adequado para apresentação.               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de espaço para convivência.</li> <li>- Espaço de trabalho para Docente que trabalha em período integral.</li> </ul> </li> <li>- Falta de alguns equipamentos para os laboratórios.</li> <li>- Infraestrutura da copa (área de alimentação para os funcionários).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação do acesso à internet;</li> <li>- Upgrade, manutenção, reativação de computadores que estavam deficitários.</li> <li>- Resolução parcial do problema com goteiras, reforma no espaço com aumento do espaço e sua divisão.</li> <li>- Aquisição de novos livros para os Cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Agrônoma, Direito e Enfermagem.</li> <li>- Instalação de novos ventiladores e manutenção dos já instalados.</li> <li>- Manutenção corretiva e troca dos painéis de projeção quando necessário.               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nova cantina com bancos.</li> <li>- Três novos laboratórios para o Curso de Engenharia Agrônoma e dois novos para Enfermagem</li> <li>- Programa de aquisição de materiais de laboratório.</li> <li>- Criação de uma área de alimentação para os funcionários.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Troca do servidor local</li> <li>- Estruturação da topografia de rede para melhor distribuição do acesso (criação de sistema de acesso através de <i>vouchers</i>)               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação do <i>link</i> de acesso com a <i>internet</i>.</li> </ul> </li> <li>- Suporte técnico especial para algumas aulas.</li> <li>- Manutenção preventiva nos telhados para evitar infiltrações;               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de novos ventiladores ou aparelhos de ar condicionado.</li> </ul> </li> <li>- Manutenção e instalação de novas telas (novas salas de aula).               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de ar condicionado.</li> <li>- Instalação de catracas melhorando a Segurança Acadêmica e de Profissionais.</li> </ul> </li> <li>- Criação de um espaço com mesas na área da cantina e ampliação da área coberta.</li> <li>- Contratado técnico de laboratório o qual deverá implantar protocolo de manutenção e aquisição de materiais conforme demanda.</li> </ul> |



## APÊNDICE B - Sugestões para 2018

### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- Ampliação da participação dos professores nas ações da CPA;
- Criação de um infográfico interativo para o Site FAESB com exemplos de atividades para cada elemento da estrutura organizacional (incluindo os eixos da CPA).

### EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Disponibilização total do organograma e dos documentos institucionais no acesso docente;
- Fortalecer as ações integradas entre coordenações;
- Melhorar a comunicação entre setores técnicos-administrativos e acadêmicos para ajustar as ações.

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Base de dados para procura de emprego em convênio com empresas privadas da região, proporcionando espaço para que os formados se insiram no mercado de trabalho e se mantenham em contato com a IES.

### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

- Ampliar a capacitação docente em serviço;
- Criação de uma programação de investimentos a ser divulgada para aos setores responsáveis;
- Inserir o plano de Carreira na área de acesso do docente no Sistema Acadêmico;
- Incluída mais uma capacitação no início do 2º semestre.

### EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

- Divulgação das cotas do Xerox e do *class room* como ferramenta para os professores;
- Instalação de uma impressora na sala dos professores;
- Um segundo laboratório de informática;

- Criação de espaços individualizados para estudo;
- Criação de espaços de convivência;
- Reestruturação da sala dos professores;
- Instalação de uma geladeira ou frigobar;
- Ampliar a área da copa;
- Melhorar o espaço de trabalho oferecendo estações fixas para cada Docente em tempo integral;
- Instalação de bebedouro mais próximos das salas;
- Construção de local apropriado para palestras e eventos (auditório).

### APÊNDICE C - PLANO DE AÇÃO 2018-2020 por setores responsáveis

| ITENS   | RESPONSÁVEL                               | PRAZO                         |
|---|---|-------------------------------|
| <b>EIXO 1</b>   |   |                               |
| 1. ações CPA – reafirmação selo CPA<br>““Você pediu, a CPA encaminhou e a FAESB atendeu”” | CPA                                       | Mês a mês                     |
| <b>EIXO 2</b>   |   |                               |
| 2. Elaboração do novo PDI e do Regimento Interno  | Diretoria   Cepex   CPA                   | Final de 2018                 |
| 3. Convênios e parcerias  | Direção Acadêmica                         | Sempre que houver necessidade |
| <b>EIXO 3</b>   |   |                               |
| 4. Portaria de nomeação de equipe para redigir   atualizar os documentos acadêmicos       | Diretor Geral                             | Sempre que houver necessidade |
| 5. Reescrever projetos NICEA  | Direção Acadêmica e membros do NICEA      | Semestral                     |
| 6 Organização do prontuário dos docentes  | Direção Acadêmica                         | Sempre que houver necessidade |
| 7. Política de mérito acadêmico   | Direção Acadêmica e Coordenações de Curso | Semestral                     |
| 8. Acompanhamento do egresso  | Direção Acadêmica e CPA.                  | Em andamento                  |
| 9. FAESB Notícias   | NUTEC, Marketing                          | Anual                         |
| 10. Revista Eletrônica  | Direção Acadêmica e NICEA                 | Em andamento                  |
| <b>EIXO 4</b>   |   |                               |
| 11. Edital e eleições 2018  | NUTEC   Direção Acadêmica                 | Em andamento                  |
| 12. Tabela de controle de docentes (titulação e atividades de aula e extra)               | Coordenação Acadêmica                     | Sempre que houver necessidade |
| 13. Capacitação técnico-administrativo  | Direção Acadêmica e NICEA                 | Em andamento                  |
| <b>EIXO 5</b>   |   |                               |
| 14. Construção auditório  | Diretor Administrativo                    |                               |
| 15. Política de descarte de equipamentos  |   | Permanente                    |

